



TERMÔMETRO DEVENDAS

JUNHO 2024

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
EDUARDO COLOMBO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosar Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO.....</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u>	<u>6</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	6
3.2	ESTOQUE DE DÍVIDAS	7
<u>4</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	<u>9</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento e inadimplência. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. E do SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.

2.1 Desempenho de vendas

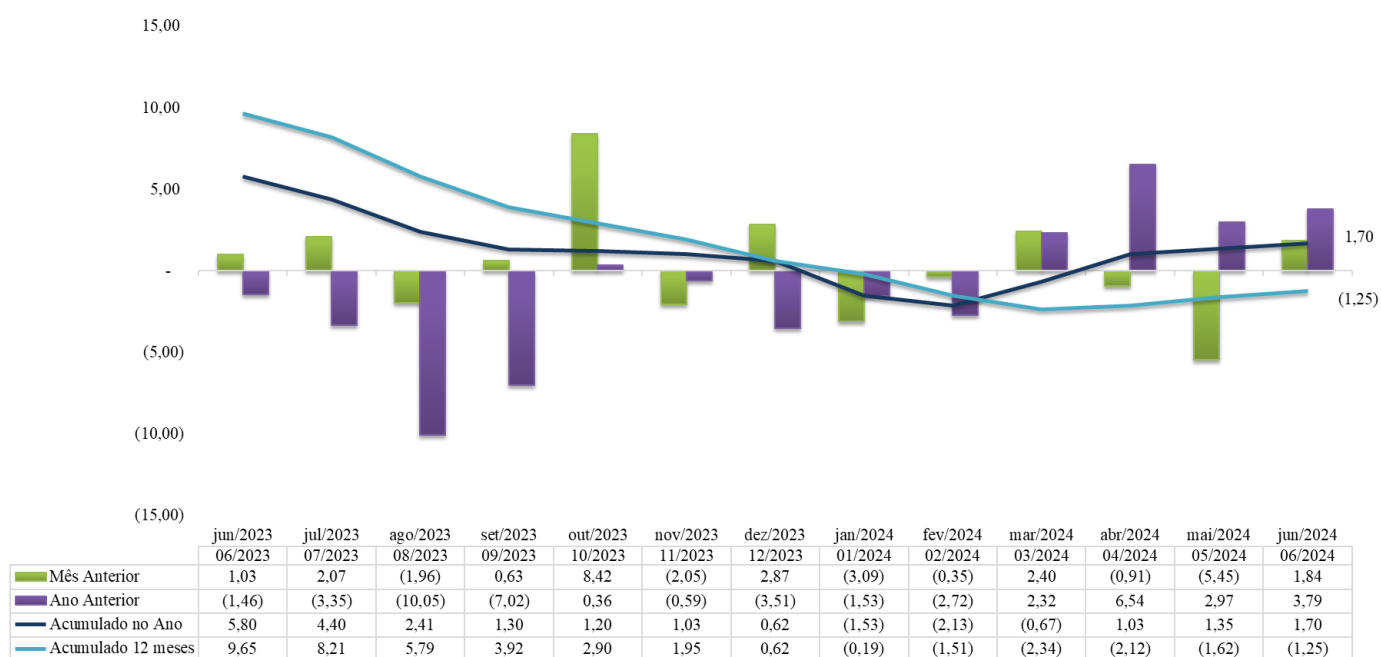
Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Junho de 2024

Sobre o mês anterior (Maio/2024)	1,84%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de JUNHO de 2024 foi de 0,50% e no acumulado dos últimos 12 meses de 2,89% .
Sobre o mês no ano anterior (Junho/2023)	3,79%	
Crescimento no ano	1,70%	
Crescimento 12 meses	-1,25%	

Fonte: CDL Caxias do Sul

O comércio em geral encerrou junho de 2024 com crescimento em relação a maio de 2024, de 1,84%, contrário a queda de -5,45% do mês de anterior. Se comparado a igual período de 2023, houve uma elevação de 3,79%. Na variação do acumulado do ano está em elevação de 1,70% e, no acumulado de 12 meses, queda de -1,25%.

Gráfico 1 - Evolução histórica das variações em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – junho de 2023 a junho de 2024



Fonte: CDL Caxias do Sul

No ramo duro, a variação entre junho e maio de 2024 registrou elevação de 2,34%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma elevação nas vendas de 5,93%. No acumulado do ano, foi registrado pequeno crescimento, de 0,63%. No acumulado de 12 meses, observou-se queda de -4,64%, contra queda de -5,84% do mês anterior.

Em termos reais, em junho, o ramo duro obteve desempenho positivo, comparado ao mês anterior, nos seguintes segmentos: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 4,63%; Material de Construção, com 3,36%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 3,35%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 2,82%; e Materiais Elétricos, com 2,25%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em junho foram: Informática e Telefonia, com -1,73%; e Implementos Agrícolas, com -0,78%.

No ramo mole, a variação entre junho e maio de 2024 foi de 0,36%, contra -7,53% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2023 foi de -2,16%. No acumulado do ano uma elevação de 5,08%. Na variação do acumulado de 12 meses foi registrada alta de 10,48%.

Em junho, os segmentos que tiveram desempenho positivo foram: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 1,46%; Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 0,96%. Os resultados negativos foram nos setores de Produtos Químicos, com -2,57%; e Farmácias, com -1,26%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 Resultados Gerais

Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

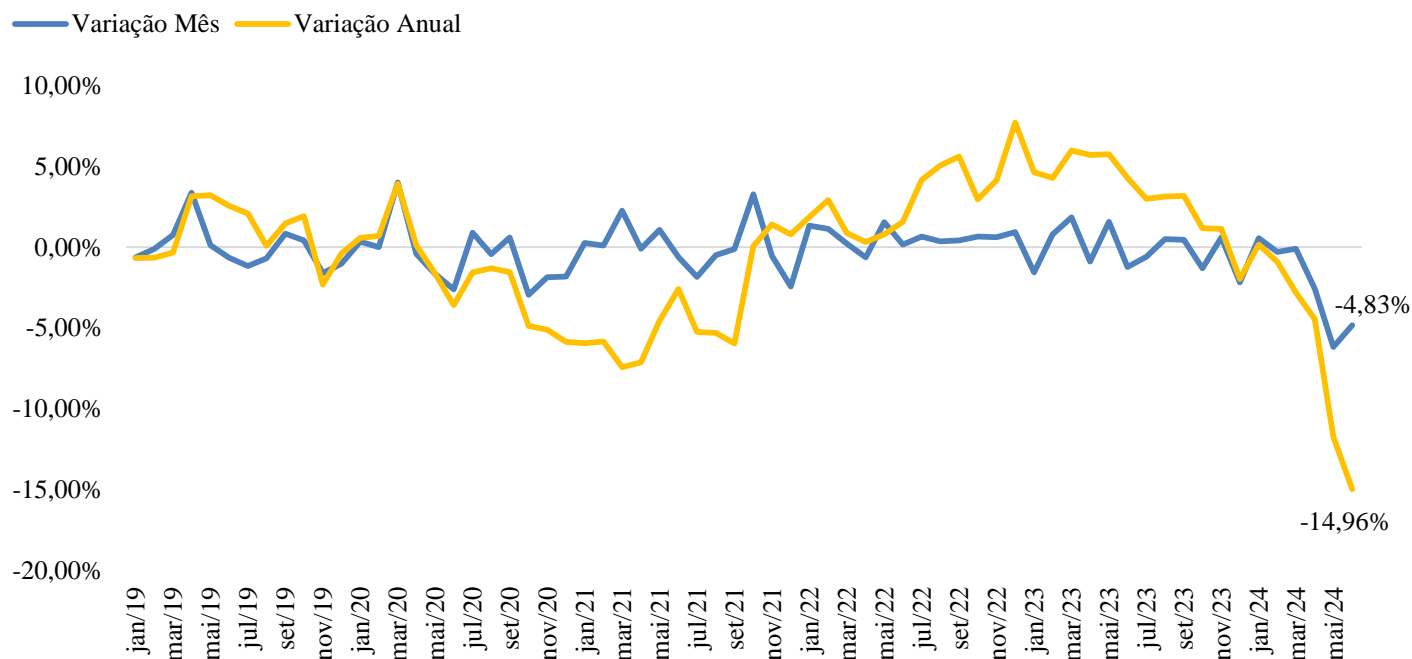
Item	Junho 2024	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	0,30%	9,33%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	0,24%	9,46%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	8,99%	-5,29%
Inclusões de Débitos	-7,13%	-46,90%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-7,12%	-46,89%
Cheque Registro de inclusão de cheques	-100%	-100%
Exclusões de Débitos	-44,30%	-11,54%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-44,31%	-11,54%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	500%	-33,33%
Variação da Base de Inadimplentes	-4,83%	-14,96%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	1,49%	2,34%
Valor Variação do valor total das dívidas	-0,16%	1,40%

Fonte: SPC Brasil e CDL Caxias do Sul – Elaborado pelo Ipês/UCS.

O crédito apresentou variação de 0,30% no volume de consultas em relação a maio de 2024 e de 9,33% na comparação entre junho de 2024 e junho de 2023. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve aumento 0,24% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, também registrou elevação de 8,99%. O volume de inclusões de débitos reduziu -7,13% no comparativo entre os meses de junho e maio de 2024, e retração de -46,90% contra igual período do ano passado. As exclusões de débito apresentaram queda em relação ao mês anterior, de -44,30%, e comparado com o mesmo período de 2023 nova redução de -11,54%.

O número de inadimplentes apresentou nova queda, de -4,83% na comparação com maio de 2024 e redução de -14,96% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 - Variação da quantidade de devedores em junho de 2024



Fonte: SPC Brasil.

A explicação para essa redução significativa nos meses de maio e junho é por conta da decisão tomada pelo SPC Brasil de suspender temporariamente a negativação de dívidas para consumidores residentes no Rio Grande do Sul. A medida foi tomada em conjunto com os bureaus de crédito de todo o Brasil e a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC). A suspensão começou a valer em 16 de maio, para pessoas físicas e jurídicas, considerando registros incluídos e/ou exibidos a partir de 1º de maio. Entretanto, não foi prorrogada, e se encerrou em 30 de junho. O bloqueio no Sistema SPC, que impedia a negativação de dívidas de inadimplentes do Rio Grande do Sul, foi desativado em 1º de julho. A partir dessa data, os registros puderam ser incluídos normalmente, inclusive aqueles que estavam represados desde o início da suspensão.

3.2 Estoque de Dívidas

O estoque de dívidas no mês de junho apresentou um movimento de queda na série, com uma retração no corrente mês. Todavia, a queda verificada acompanha o movimento do mês anterior, já que o fato pode estar relacionado ao bloqueio da negativação dos devedores. Caso isso se confirme, é bom destacar que se está criando uma distorção nos dados. Nos próximos meses não há como esperar que o índice apresente um comportamento sem variações, porém a tendência do índice é de alta para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa -0,16% contra -0,95% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 1,73%. Em doze meses o crescimento é de 10,14%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2023 temos uma variação mensal do estoque de valor de 1,40%. No ano o estoque acumulado era de 4,23% e em doze meses 9,76%. Como se pode observar o período de 2023 a 2024 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

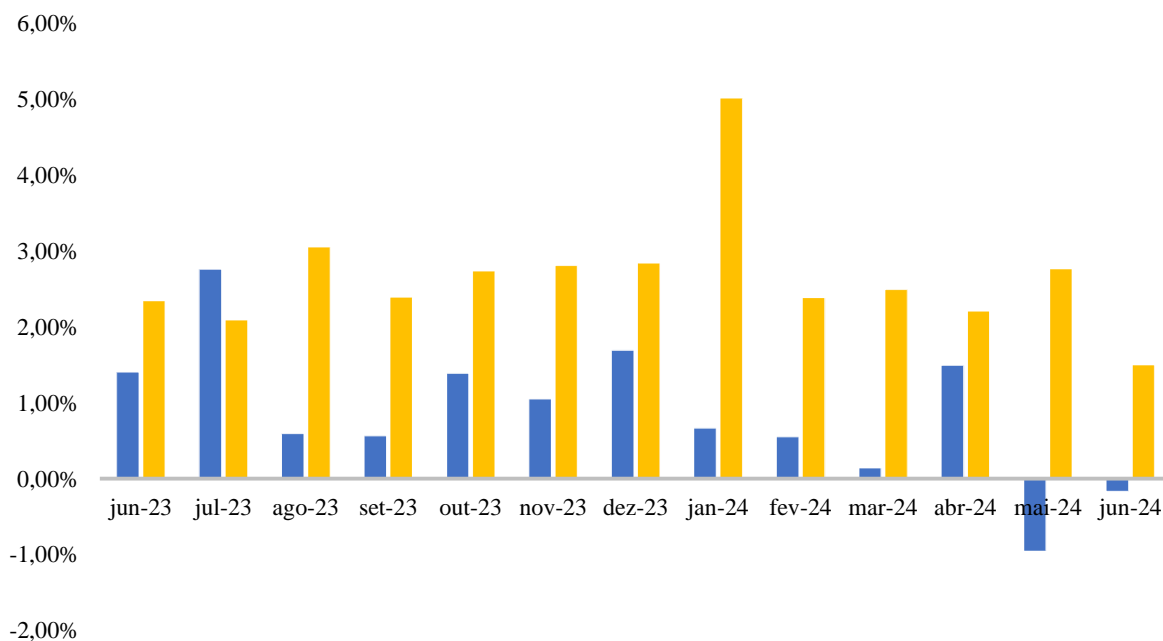
Junho-24	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	1,49	-0,16
Var. Ano	17,44	1,73
Var. 12 meses	37,38	10,14
Junho-23		
Var. Mês	2,34	1,40
Var. Ano	13,01	4,23
Var. 12 meses	31,59	9,76

Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,46% no mês, no ano 17,44% e em doze meses a taxa é de 37,38% superior ao valor do mês anterior quando atingiu 38,53%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em junho de 2023 de 2,34%, no ano 13,01% e em doze meses 31,59%.

Gráfico 3 - Variação no estoque da quantidade e valor das dívidas do município

■ VAR. % EST. VALOR ■ VAR. % EST. QUANT.



	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24
■ VAR. % EST. VALOR	1,40%	2,75%	0,59%	0,56%	1,38%	1,04%	1,69%	0,66%	0,55%	0,14%	1,49%	-0,95%	-0,16%
■ VAR. % EST. QUANT.	2,34%	2,09%	3,05%	2,38%	2,73%	2,80%	2,84%	5,01%	2,38%	2,48%	2,20%	2,76%	1,49%

Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostrava-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2024 em comparação a 2023 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência está variando em termos de valor e de número de registros.

4 Considerações Finais

O mês de junho ainda foi impactado pelas fortes chuvas e tragédias no Rio Grande do Sul. Isso refletiu novamente no resultado das vendas do comércio varejista do município. A presença do Dia dos Namorados colaborou para o crescimento, mas pequeno, de aumento nas vendas, comparado a maio. Olhando para junho do ano passado, registramos um aumento de 3,79% e, no ano, o saldo é positivo de 1,70%. Alguns dias secos, colaboraram nas vendas em junho, que é marcado pelo início do inverno.

Além dos ramos relacionados aos eventos climáticos que tiveram aumento nas vendas, no mês passado e neste mês, como é o caso dos materiais de construção e material elétrico, e também eletrodomésticos, móveis e bazar. Em junho, óticas e joalherias e automóveis, caminhões e autopeças também cresceram. No ramo mole tivemos acréscimos nos setores de vestuário, calçados e tecidos e livraria, papelaria e brinquedos.

Apesar do ocorrido, Caxias do Sul conseguiu manter e até mesmo ampliar o emprego formal: em junho de 2023 eram 163.127 e, em junho de 2024, foram 169.263, o que representa 3,8% a mais de empregos com carteira assinada. Em maio deste ano foram 169.216 empregos formais, um aumento de 47 vagas de maio para junho deste ano.

Caxias do Sul, 08 de agosto de 2024

Prof. Mosar Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul